

# CRONOLOGIA DO TOPOS DIVINO ...NOS LUGARES DO TEMPO HUMANO

Quaresma / Páscoa 2024





*Segundo Domingo da Quaresma*

# ARITMÉTICAS DE UMA CONFISSÃO

Estranha prova aritmética que divide para multiplicar... faz da subtração a verdadeira condição, porque toda a adição é apenas uma desapropriação do lugar que nos foi dado para a gestação da vida. Vida não é soma de anos, é intensidade de horas divididas... uma hora que se divide... egolatria subtraída. Apenas uma transfiguração de um rosto que se reflete na consciência e anula a cisma de ter tudo para si. É confissão da condição de filho. Vida não é permanecer eternamente filho. Aprendendo a condição deste lugar, aprende a gerar vida... aprendendo a confissão, faz-se digno de crédito.

## ORAÇÃO

Ó glorioso Deus altíssimo,  
Iluminai as trevas do meu  
coração,  
Concede-me uma fé  
verdadeira,  
**Uma esperança firme**  
**e um amor perfeito.**  
**Dai-me, Senhor, o reto sentir**  
**e conhecer,**  
**A fim de que possa cumprir**  
**o sagrado encargo**  
**Que na verdade acabais**  
**de me dar.**  
Amém.

*S. Francisco de Assis*

## OUTROS LUGARES PARA O NOSSO TEMPO

### Domingo

“Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias.”  
(Mc 9,5)

*Segundo Domingo da Quaresma*

### Segunda-feira

A grande fundação da humanidade está em ser criatura e, vivendo como tal, vive a possibilidade de se fazer humana.

### Terça-feira

A desgraça humana de se pensar além do que é, é fonte de todos os conflitos.

### Quarta-feira

Somem-se os gestos humanos e subtraia-se a desumanidade, conclui-se da evolução.

### Quinta-feira

O único espelho que nos serve: um rosto desfigurado que grita para ser cuidado.

### Sexta-feira

Uma renúncia: não tantos cuidados em ficar bem, mas todos em deixar bem quem se encontra connosco.

### Sábado

A vigília de uma nova humanidade está na noite de quem opta para não ser igual, mas ser irmão.

# OUTROS TEMPOS PARA OS NOSSOS LUGARES

## Poema

### Noite Transfigurada

Criança adormecida, ó minha noite,  
noite perfeita e embalada  
folha a folha,  
noite transfigurada,  
ó noite mais pequena do que as fontes,  
pura alucinação da madrugada  
– chegaste,  
nem eu sei de que horizontes.  
Hoje vens ao meu encontro  
nimbanda de astros,  
alta e despida  
de soluços e lágrimas e gritos  
– ó minha noite, namorada  
de vagabundos e aflitos.  
Chegaste, noite minha,  
de pálpebras descidas;  
leve no ar que respiramos,  
nítida no ângulo das esquinas  
– ó noite mais pequena do que a morte:  
nas mãos abertas onde  
me fechaste  
ponho os meus versos  
e a própria sorte.

## Filme

**Irmão Sol, Irmã Lua** | Franco Zeffirelli

## Música

**Lamentações de Jacob** | Cristobal de Morales  
**Lamentos** | Milhanas  
**Cada lugar teu** | Mafalda Veiga



**PARÓQUIA de ESPINHO**